

ORIENTAÇÕES GERAIS

– ORIENTAÇÕES DO SUPERVISOR DE ESTÁGIO

Além das aulas semanais com toda a turma, ao longo do processo o supervisor de estágio promoverá orientações individuais e/ou de grupo.

– A POSSIBILIDADE DO ESTÁGIO EM GRUPO

O trabalho em grupo é, para todas as partes envolvidas, uma excelente forma de desenvolvimento do estágio. Para tanto, é necessário que o grupo acerte com um professor que trabalhe com turmas de mesma série (por exemplo: 6º A e 6º B), de forma que os conteúdos tratados sejam uniformemente desenvolvidos. As orientações do supervisor de estágio e o planejamento de cada aula servirão para todas as turmas e, por extensão, para todos os estagiários do grupo.

Podem ser formados grupos de estágio com estagiários de outras turmas, desde que com a devida ciência e aceite dos dois professores supervisores.

Os estagiários podem trabalhar juntos, desde que cumprida as respectivas cargas horárias. A avaliação do professor supervisor, todavia, demandará a análise de cada um dos estagiários atuando plena e individualmente como docente da turma.

– A ESCOLHA DE ESCOLAS

O supervisor de estágio está aberto a sugestões de escola, mas a decisão final é dele.

Somente as escolas de Londrina são consideradas campos de estágio. Estágio fora de Londrina precisa previamente analisado pelo supervisor, cabendo a ele autorizar ou não.

– O CONTATO INICIAL COM A ESCOLA

O caminho hierárquico a ser seguido na escola é supervisor do turno > professor da turma. Ou seja, o estagiário deve procurar inicialmente pelo supervisor do turno, entregando-lhe a carta de apresentação. Este apresentará o horário geral e intermediará o contato do estagiário com o(s) professor(es) de turma interessado(s).

– O PERFIL E O NÚMERO DE TURMAS A SEREM TRABALHADAS

Sugere-se que os estagiários do 3º ano de Letras/Português trabalhem preferencialmente com turmas de 6º e 7º anos do ensino fundamental. O objetivo é que possam vivenciar um perfil pedagógico e etário diferenciado, tendo em vista que, seguindo esta sugestão, terão que trabalhar com o ensino médio no 4º ano de Letras/Português.

O estágio do ensino fundamental pode ser desenvolvido em até 3 turmas. Já o estágio do ensino médio pode ser desenvolvido em até 5 turmas.

– O INÍCIO DAS OBSERVAÇÕES PARTICIPATIVAS

Os estagiários devem evitar uma avaliação definitiva com base somente nos seus primeiros dias de observação participativa.

– A DEFINIÇÃO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS

Há professores que indicam o que necessita ser trabalhado; outros deixam à vontade para que, dentre os conteúdos a serem trabalhados, o estagiário escolha os que mais lhe convierem; outros ainda abrem mão dos conteúdos previstos para aquela série, deixando o estagiário totalmente à vontade para definir.

Os conteúdos gerais para a regência dos estagiários estão relacionados ao campo da (1) leitura, (2) produção de textos, (3) escuta e produção de textos orais e (4) análise linguística.

Devem ser trabalhados pelo menos dois destes conteúdos.

Naturalmente que estes conteúdos tendem a estar vinculados ao programa da disciplina ministrada pelo professor.

– A DIVISÃO DO ESTÁGIO EM ETAPAS

Dividir em etapas o estágio não é adequado pedagogicamente. Saem perdendo tanto o aluno da turma quanto o estagiário. Todavia, em casos de extrema necessidade, o estagiário deve conversar antes com o supervisor de estágio.

– A ELABORAÇÃO DOS PLANOS DE AULA OU DE UNIDADE

Sugere-se que cada uma das aulas ou unidades seja primeiramente estruturada em tópicos gerais. Após esta visualização do conjunto a ser trabalhado é que se aconselha voltar à primeira aula para um planejamento mais detalhado e aprofundado.

Nas primeiras orientações, o estagiário não deve ter a preocupação de trazer um plano pronto e “bonitinho”. O importante é ele se esforce para que aquele esboço de plano expresse o melhor e o mais detalhadamente possível a sua intenção de aula.

– A POSSIBILIDADE DE COMEÇAR A REGÊNCIA ANTES DE TERMINAR A OBSERVAÇÃO PARTICIPATIVA

Não se deve começar a regência antes de terminar a observação participativa, já que o objetivo da observação participativa é justamente a coleta e análise de elementos que contribuam para a melhor estruturação da sua posterior regência. Havendo uma extrema necessidade de adiantar alguma regência, é necessário conversar com o supervisor de estágio antes.

– A ENTREGA DOS PLANOS DURANTE A REGÊNCIA

Para todas as aulas, o estagiário deve levar plano para a professora da turma.

Nos dias da avaliação do supervisor de estágio, o estagiário deve levar para ele o plano daquele dia.

Quando um mesmo assunto engloba mais de uma aula, existe a possibilidade de se fazer um único Plano de Unidade para todas estas aulas.

– A POSSIBILIDADE DE O ESTAGIÁRIO FICAR SOZINHO COM A TURMA

O estagiário ainda não é docente; não sendo, pois, formalmente responsável pela turma. Há sempre a necessidade da presença de um professor, preferencialmente o professor da turma. Um eventual problema que pudesse ocorrer em uma sala de aula que estivesse sob a responsabilidade de um estagiário poderia gerar sérios transtornos legais/trabalhistas para o professor da turma, a escola e a universidade.

Se o professor da turma pedir, o bom senso deve prevalecer. Nada impede a colaboração do estagiário no caso de o professor da turma precisar ir rapidamente ao banheiro ou à secretaria, por exemplo. No caso de questões que demandem uma maior ausência do professor, o estagiário deve esclarecê-lo educadamente sobre os motivos de sua impossibilidade de ficar sozinho com a turma.

Se, de última hora, o professor da turma não puder acompanhar a sua regência daquele dia, o estagiário deve procurar o supervisor de turno para que ele tome as devidas providências. Provavelmente ele mesmo – ou algum outro professor indicado por ele – acompanhará a aula.

Caso a ausência do professor da turma ocorrer em um dia de avaliação do supervisor de estágio, não há problema. O próprio supervisor de estágio acompanhará sua aula, responsabilizando-se pela turma durante aquela sua regência.

Não havendo a possibilidade do acompanhamento de algum professor, infelizmente a regência do estagiário não poderá ser realizada naquele dia.

– O MINICURSO

O Minicurso não exige a presença de um profissional docente durante sua regência.

Sendo desenvolvido em grupo, o supervisor de estágio poderá autorizar adequações na carga horária prevista para a regência.

– AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO PELO SUPERVISOR

A avaliação do estágio pelo supervisor se baseia em três grandes eixos: planejamento (observação) regência e artigo final. Formas de avaliação e critérios serão previamente acordados com os estagiários. Todas as atividades que se inserem nessas etapas, inclusive as orientações, poderão ser levadas em conta para a atribuição das notas.